

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: VANESSA DO CARMO ALMEIDA

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

AUTORES: DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, VANESSA DO CARMO ALMEIDA, VANESSA DO CARMO ALMEIDA, JÉSSICA DE SOUZA RIBEIRO, DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, CÍNTIA LÚCIA DE LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, LUDICIDADE, ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS, PIBID.

RESUMO

O PIBID/UEMG/BARBACENA tem como foco inserir os licenciandos do curso de Pedagogia na realidade escolar relacionando teoria à prática, bem como promover formação continuada aos professores supervisores e coordenadores de área, os quais atuam como bolsistas na Escola Municipal "Embaixador Martim Francisco", também conhecida como CAIC. A referida escola tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Barbacena, é uma instituição de apoio em referência para a comunidade, no qual os pais delegam a educação de seus filhos de forma quase integrada. Para atingir os objetivos do referido subprojeto, realizamos intervenções com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagens, deficiência auditiva, deficiência visual, desvio de conduta, deficiência intelectual, condutas típicas, transtorno de comportamento e deficiência física. Assim, iniciamos nossas atividades com os alunos buscando valorizar suas potencialidades e habilidades, as quais são indispensáveis no processo de ensino e aprendizagem. Utilizamos principalmente a ludicidade através de recursos como jogos educativos e materiais concretos, desenvolvendo a sociabilidade, expressividade, autonomia, respeito mútuo e aceitação de regras. Consideramos que o processo de inclusão é de suma importância para a renovação da escola, espalhando sua ação formadora a todos os envolvidos, melhorando sua qualidade de ensino com intervenções pedagógicas apropriadas. Dessa forma, concluímos que a para a educação inclusiva, trabalhar com a ludicidade é levar em consideração a criança com deficiência como um sujeito participante do processo de aprendizagem, mais que isso, é questionar, refletir e (re)estruturar sobre as práticas pedagógicas e suas funções perante a deficiência.